



PROGRAMA DE TUTORIA:

**PLANO PARA IMPLANTAÇÃO
DE UM PROCESSO DE
ACOMPANHAMENTO
ACADÊMICO PARA O
PRIMEIRO ANO DO ENSINO
MÉDIO INTEGRADO**

Solange Araújo Dias Lopes

Michelle Camara Pizzato



**INSTITUTO
FEDERAL**
Rio Grande
do Sul

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Rio
Grande do Sul - IFRS
Mestrado Profissional em
Educação Profissional e
Tecnológica - ProfEPT



PROGRAMA DE TUTORIA:

**PLANO PARA IMPLANTAÇÃO DE UM
PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO
ACADÊMICO PARA O
PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO
INTEGRADO**

Solange Araújo Dias Lopes

Michelle Camara Pizzato

ORGANIZADORES

Solange Araújo Dias Lopes
Michelle câmara Pizzato

VISUAL

Projeto Gráfico e Diagramação
Gabriela Rosa

Ficha Catalográfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

L864p Lopes, Solange Araújo Dias

Programa tutoria: Plano para Implantação de um Processo de Acompanhamento Acadêmico para o Primeiro Ano do Ensino Médio Integrado / [recurso eletrônico] Solange Araújo Dias Lopes, Michelle Camara Pizzato. -- 1.ed.-- Porto Alegre, RS : IFRS, 2023.

1 arquivo em PDF (29 p.)

ISBN 978-65-5950-232-5

Produto educacional elaborado a partir da dissertação intitulada: "O ser humano integral no ensino médio integrado: um olhar para a formação humana omnilateral de estudantes de primeiro ano no IFSUL *Campus Camaquã*". (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica). - IFRS, *Campus* Porto Alegre, RS, 2023.

1. Ensino profissional. 2. Ensino médio. 3. Ensino integrado. 4. Tutoria entre pares estudantes I. Pizzato, Michelle Camara. II. Título.

CDU: Ed. 2007 (online) -- 377

Catalogação na publicação: Aline Terra Silveira CRB10/1933



Programa Tutoria: Plano para Implantação de um Processo de Acompanhamento Acadêmico para o Primeiro Ano do Ensino Médio Integrado © 2023 está licenciado sob Attribution-NonCommercial 4.0 International. <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

SUMÁRIO:

1. Introdução.....	6
2. A Tutoria.....	8
2.1 Público-alvo.....	10
2.2 Objetivo geral.....	10
2.3 Objetivos específicos.....	10
2.4 Participantes do programa de tutoria.....	11
2.5 Atribuições dos professores tutores.....	11
2.6 Atribuições dos alunos tutores.....	12
2.7 Atribuições dos alunos tutorados.....	13
2.8 Atribuições da equipe de apoio ao ensino ou equipe multidisciplinar e coordenadores.....	13
3 Metodologia.....	14
4 Desenvolvimento.....	15
5 Execução do programa de tutoria.....	17
5.1 Avaliação.....	26
5.2 Resultados e impactos esperados.....	27
6 Referências.....	28

APRESENTAÇÃO



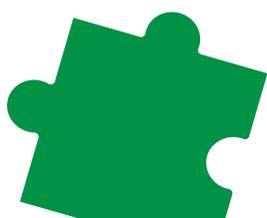
Este produto educacional é o resultado da pesquisa de mestrado realizado pelo Programa de Pós-graduação em Educação Profissional Tecnológica - PROFEPT, ofertado pelo IFSul Câmpus Porto Alegre. Esse produto está vinculado à dissertação intitulada “O ser humano integral no Ensino Médio Integrado: um olhar para a formação omnilateral de estudantes de primeiro ano no IFSul Câmpus Camaquã”.

O produto constitui-se em um plano para implantação de um programa de tutoria acadêmica, em que a proposta é o acompanhamento individual do aluno ingressante do primeiro ano, no segundo semestre do período letivo. Foi organizado na intenção de colaborar com a equipe de apoio ao ensino e/ou a equipe multidisciplinar das instituições que atuam com o Ensino Médio Integrado na EPT, particularmente no IFSul Câmpus Camaquã, onde a pesquisa foi realizada.

O programa de tutoria visa proporcionar um espaço, onde os ingressantes terão a oportunidade de se expressar livremente em relação aos seus anseios, dificuldades e expectativas, auxiliando na sua transição para o Ensino Médio Integrado, na integração e na adaptação ao câmpus, com perspectivas ao desenvolvimento da autonomia e do autoconhecimento, proporcionando assim um sentimento de pertencimento ao ambiente escolar.

Dessa forma, a tutoria também será um espaço de discussão, de reflexão e de diálogo, problematizando a sua relação com o aprender e com a busca do conhecimento como sujeitos da aprendizagem, a partir de cada encontro, desenvolvendo o ser humano integral e aproveitando o curso escolhido da melhor forma possível, buscando assim a sua permanência e o êxito com muito mais significado e eficiência.

A execução do programa de tutoria está organizada em três etapas, em que a primeira etapa será para a apresentação; a segunda etapa contará com atividades envolvendo todos os promotores, como os encontros macros, bem como o acompanhamento dos alunos, que poderá ser individual ou em grupos pelos tutores. Todas as atividades serão registradas através de um plano de ação (Anexo A). A terceira etapa será a finalização do programa de tutoria.





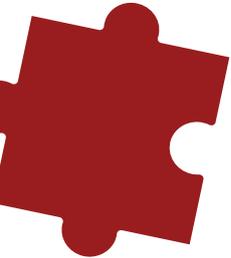
Este material está dividido em cinco capítulos. O primeiro tem uma breve introdução; o segundo capítulo aborda alguns métodos sobre tutoria, para quem se destina, objetivos e atribuições dos envolvidos; o terceiro capítulo fala sobre a proposta de metodologia; o quarto capítulo descreve o desenvolvimento; e o quinto capítulo faz a contextualização da execução do programa, bem como a avaliação e os impactos esperados.

1 INTRODUÇÃO

O Câmpus Camaquã do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense oferece três cursos de Ensino Médio Integrado, a saber, os cursos técnicos em Automação Industrial, Controle Ambiental e Informática. Todos os cursos são anuais, seriados e têm a duração de 4 anos.

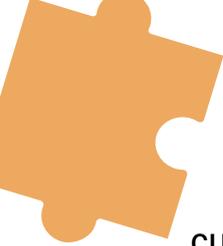
Sabemos que a transição do ensino fundamental para o ensino médio traz algumas inquietações e muitos desafios para os alunos, até porque essa é a etapa final da educação básica; aqui os alunos já começam a pensar em seu projeto de futuro, em sua caminhada profissional.

Nos cursos integrados à Educação Profissional e Tecnológica os desafios são maiores, pois são cursos técnicos que integram a educação básica com a educação profissional, trazendo uma carga maior de conteúdos disciplinares, além de ter mais um ano em seu currículo, diferente do ensino médio, em que são três anos. Além disso, os Institutos Federais têm como premissa o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura.



Nesse contexto, a integração entre ciência, tecnologia e cultura como dimensões da vida humana, tomadas a partir dos eixos indissociáveis do ensino, da pesquisa e da extensão que sustentam o novo desenho curricular, deve privilegiar o desenvolvimento da capacidade de investigação científica, condição fundamental à construção da autonomia intelectual dos estudantes. (Escott, 2020, p.9)

Nesse sentido, os Institutos Federais têm um compromisso com a transformação e com a produção de conhecimentos por meio dessa integração, em que trabalho, ciência e cultura formam o núcleo básico do



currículo integrado. Cabe ressaltar que, nesta concepção, o trabalho é visto em sua forma mais ampla, no sentido ontológico, inerente ao ser humano, e também como prática econômica, já a ciência é entendida como conhecimentos produzidos pela humanidade e a cultura como formação humanística.

Sendo assim, a instituição escolar deve ter este olhar mais aprofundado ao aluno que chega neste ensino médio, construindo junto com ele um processo de adaptação, dando-lhe suporte para que se insira nesse ambiente com mais autonomia e segurança. Para que isso aconteça, a instituição escolar tem o compromisso de buscar desenvolver a autonomia e o autoconhecimento dos estudantes, bem como acreditar nos protagonismos desses sujeitos.

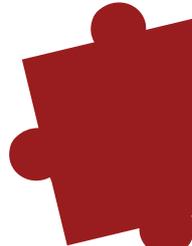
Dessa forma, o Ensino Médio Integrado poderá ser um período em que o jovem estudante possa desenvolver projetos de vida, individuais e coletivos, com autonomia, tornando-se um sujeito consciente de seus direitos e deveres.

Os docentes têm um papel fundamental na construção desta formação integral, pois são eles que passam uma boa parte do tempo com os alunos. É através da mediação dos docentes que os estudantes constroem o seu conhecimento científico escolar, desenvolvem habilidades, competências e inteligências socioemocionais.

É interessante entender que é nas inter-relações que os jovens constroem e (re)constroem ao longo da vida e é no ambiente escolar que buscam essa construção de conhecimentos e de sociabilidades, ou seja, a busca pelo conhecimento e pelo seu lugar no mundo é um constante relacionar-se com todos ao seu entorno em diversos sistemas nos quais está inserido.

Portanto, acompanhar esse processo a partir do entendimento da perspectiva do estudante, de suas vivências e de suas necessidades constitui um caminho de aprendizagem para todos os envolvidos, através de uma abordagem integradora no processo educacional, considerando fatores familiares, emocionais, sociais e pedagógicos para promover o sucesso acadêmico e o desenvolvimento dos estudantes.

Dentro desse contexto, o produto educacional “Programa de Tutoria: Plano para Implantação de um processo de Acompanhamento Acadêmico para o primeiro ano do Ensino Médio Integrado” será fundamentado nas



concepções de omnilateralidade e formação humana integral.

Para compreender a omnilateralidade, temos que entender as dimensões fundamentais que fazem parte da vida de um ser humano no seu processo formativo, a saber, cultura, trabalho, ciência e tecnologia. Nesse sentido, o sujeito omnilateral é aquele que se coloca na vida de forma consciente de sua trajetória, que se entende fazendo parte de um todo, tem uma postura de autor de sua própria história, buscando sempre a ampliação do seu conhecimento e não se vê como uma pessoa limitada.

Dessa maneira, a formação humana integral busca contemplar essas dimensões, no sentido de preparação do sujeito para a vida, não se restringindo apenas à escola, mas indo além, afinal de contas, esse sujeito estará em contato com o mundo do trabalho e com a comunidade no qual está inserido, é uma formação completa que busca libertá-lo. Essa formação está preocupada com o homem livre, com uma sociedade menos injusta e com mais possibilidade de trabalhar com as mãos e com a cabeça; em formar um ser crítico, reflexivo e autônomo, que tenha consciência da posição na qual ele vive e que também tenha condições de atuar nessa realidade, capaz de modificá-la caso ache necessário.

2 A TUTORIA

Procurando na literatura, encontramos alguns trabalhos de práticas que utilizam o método de tutoria. Esse método é comum na tutoria acadêmica em cursos a distância, em cursos superiores e no acompanhamento a estudantes com necessidades especiais, mas no segmento do Ensino Médio Integrado temos muito poucos trabalhos com essa prática.

O método de tutoria, no cenário educativo, pode ser realizado entre pares com estudantes mais experientes, por professores-tutores ou ainda pode ser misto - no caso, estudantes experientes e professores trabalham juntos como tutores - sempre visando a permanência e o êxito dos estudantes envolvidos nesse processo.

Em qualquer desses formatos, a tutoria parte da premissa do valor da interação social no acompanhamento educacional do indivíduo. Na perspectiva vygotskyana, a interação social é, portanto, “o veículo fundamentalmente para a transmissão dinâmica (de inter para intrapessoal)

do conhecimento social, histórica e culturalmente construído" (Moreira, 1999, p. 112). Ou seja, o sujeito adquire conhecimento a partir das relações interpessoais de troca com o seu meio, e mesmo as características individuais são resultado da construção da sua relação com o outro coletivo.

Nesse sentido, o Programa de Tutoria é uma estratégia metodológica processual, onde o tutor tem uma relação direta com seu tutorado, podendo, dessa forma, orientar e acompanhar em suas dificuldades, bem como incentivar e apoiar na aquisição de estratégias de aprendizagem e de técnicas de estudo.

O método tutorial também é um ótimo meio para fomentar a tomada de consciência do aluno sobre o seu próprio poder decisório e motivação na definição de objetivos/projetos escolares e pessoais e a reconhecer os seus progressos, caminho que tenderá a motivar o aluno ao desenvolvimento de uma atitude positiva face à escola e ao seu investimento pessoal (Lourenço, 2015, p. 52).

Já a tutoria por pares (ou tutoria entre iguais) é uma metodologia de ensino na qual os alunos aprendem uns com os outros. Acontece quando um estudante mais experiente ou colegas da mesma turma, entre turmas ou de cursos diferentes estabelecem vínculos de aprendizagem, de integração, de desenvolvimento social, se ajudando mutuamente no processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos acadêmicos, bem como na integração e na adaptação dos ingressantes. A tutoria de pares pode ser assim definida:

Conceitualmente, a tutoria de pares, em geral, pode ser pensada como um sistema de ensino em que os alunos ajudam-se mutuamente no processo de aprendizagem dos conteúdos acadêmicos. Entre as vantagens do trabalho de tutoria entre pares, os alunos tutores podem ampliar o engajamento em atividades acadêmicas e melhorar as suas realizações em muitas áreas que possam ter baixo desempenho, sejam social e/ou acadêmico (Fernandes; Costa, 2015, p. 40-41).

Dessa forma, podemos pensar nessa prática de ensino como um método cooperativo, no qual os alunos tutores podem auxiliar no compartilhamento do conhecimento, buscando minimizar dúvidas que possam surgir, promovendo assim ajuda mútua entre seus pares tanto no quesito de aprendizagem, quanto na interação e integração com a comunidade escolar.

Portanto, por meio do programa de tutoria acadêmica, é possível dar suporte aos alunos, com um processo de acolhimento e acompanhamento individualizado aos estudantes que ingressam no primeiro ano do Ensino Médio Integrado, buscando assim a sua permanência e o êxito com muito mais significado e eficiência.

2.1 Público-alvo

Estudantes de primeiros anos em cursos técnicos integrados que estão com dificuldades de aprendizagem, de adaptação ou de integração e demais alunos que forem encaminhados para os coordenadores de curso ou equipe de apoio ao ensino.

2.2 Objetivo geral

Promover a qualidade do ensino e o sucesso educativo através de acolhida, orientação e acompanhamento dos discentes no segundo semestre em seu primeiro ano de curso.

2.3 Objetivos específicos

- * Acompanhar o desempenho dos estudantes no curso;
- * Assessorar os estudantes em suas potencialidades acadêmicas;
- * Estimular o estudante ingressante a conhecer e, conseqüentemente, a integrar-se plenamente com o câmpus;
- * Facilitar a adaptação do estudante de primeiro ano nos cursos técnicos integrados;
- * Colaborar na organização dos estudos, esclarecer dúvidas em relação ao funcionamento do curso e verificar o aprendizado;
 - * Auxiliar o estudante a minimizar as dificuldades de aprendizagem relacionadas aos conhecimentos básicos das disciplinas introdutórias dos cursos técnicos, e encaminhar ao atendimento adequado;
 - * Buscar um maior envolvimento do estudante com o curso, auxiliando-o no planejamento de sua meta;

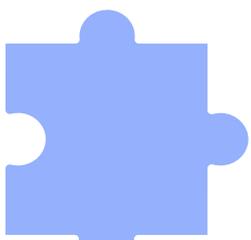
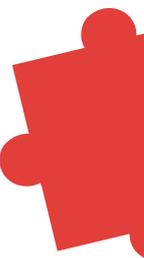
- * Promover o contato do estudante com o curso, com a infraestrutura e com os recursos humanos do Ensino Médio Integrado;
- * Incentivar e orientar os estudantes a participarem de projetos e atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- * Fomentar o envolvimento do corpo docente e discente com a proposta didático-pedagógica;
- * Integrar estudantes e professores desde o início nesse processo;
- * Proporcionar um espaço de escuta e de interação social.

2.4 Participantes do programa de tutoria:

- * Equipe de apoio ao ensino e coordenadores de curso;
- * Professores conselheiros como tutores;
- * Alunos tutores (tutoria de pares) dos segundos e terceiros anos;
- * Alunos de primeiros anos do Ensino Médio Integrado.

2.5 Atribuições dos professores tutores

- * Estabelecer uma relação direta com os alunos, bem como acompanhar o desempenho ao longo do semestre letivo,
- * Transmitir segurança para o seu tutorado;
- * Auxiliar o aluno a estreitar laços com a instituição de ensino e com os outros estudantes;
- * Orientar o estudante acerca da estrutura e da legislação que regula o funcionamento do sistema de ensino na instituição;
- * Assessorar os estudantes em suas potencialidades acadêmicas;
- * Estimular o estudante ingressante a conhecer e, conseqüentemente, a integrar-se plenamente com a instituição de ensino;
- * Facilitar a adaptação do estudante de primeiro ano no Ensino Médio Integrado;
- * Colaborar na organização dos estudos, esclarecer dúvidas em relação ao funcionamento do curso e verificar o aprendizado;
- * Buscar um maior envolvimento do estudante com o curso, auxiliando-o no planejamento de sua meta, seja sobre projeto de vida, escolha da profissão, mundo do trabalho, estágios, legislação, entre outros;



- * Incentivar e orientar os estudantes a participarem de projetos e atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- * Combinar sua sabedoria com empatia;
- * Encorajar em épocas mais frustrantes;
- * Promover as relações interpessoais e de grupo;
- * Acompanhar a frequência e as notas dos alunos nas disciplinas;
- * Estar atento e, se necessário, encaminhar os alunos com dificuldades de aprendizagem, de socialização, integração, entre outros, para os coordenadores de curso e equipe de apoio ao ensino;
- * Verificar junto à coordenação e à equipe de apoio ao ensino se tem alunos encaminhados para atendimentos externos (psicóloga) e acompanhar o seu processo;
- * Verificar com os alunos encaminhados se as dificuldades encontradas foram sanadas ou se ainda persistem.

2.6 Atribuições dos alunos tutores

- * Auxiliar na organização dos estudos e na gestão de tempo;
- * Incentivar a aprendizagem: participação na monitoria e no atendimento dos professores;
- * Promover interatividade e integração;
- * Procurar tornar os estudantes mais próximos do curso e da instituição;
- * Incentivar e orientar os estudantes a participarem de projetos e atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- * Buscar o apoio do tutor sempre que necessário;
- * Registrar as atividades desenvolvidas;
- * Reunir-se com os tutores e com os alunos ingressantes.

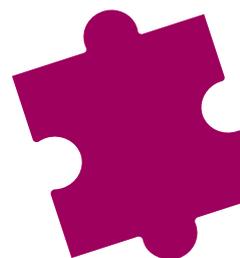


2.7 Atribuições dos alunos tutorados

- * Manter contato regular com o tutor acadêmico e com os alunos auxiliares;
- * Participar das atividades programadas pelo seu professor tutor;
- * Sempre que necessário, relatar ao tutor acadêmico os fatos relevantes da sua vida acadêmica;
- * Informar o tutor acadêmico quando as dificuldades encontradas ainda persistirem para que sejam realizados novos encaminhamentos;
- * Estar comprometido com a sua aprendizagem;
- * Participar das atividades de avaliação do Programa de Tutoria.

2.8 Atribuições da equipe de apoio ao ensino ou equipe multidisciplinar e coordenadores

- * Assessorar, monitorar, avaliar e acompanhar os alunos encaminhados pelo tutor acadêmico;
- * Divulgar a relação de tutores e estudantes tutorados;
- * Dar suporte aos tutores e alunos na sua organização de atividades tutoriais;
- * Dar orientação e suporte aos alunos quanto ao processo de desenvolvimento educativo, após encaminhamento do tutor acadêmico;
- * Registrar individualmente o histórico do acompanhamento tutorial do aluno;
- * Apresentar relatório de ausência e/ou abandono à tutoria acadêmica, por parte do aluno que está sendo acompanhado;
- * Organizar e planejar reuniões e encontros de formações com o grupo de trabalho;
- * Providenciar as informações sobre o desempenho acadêmico dos estudantes, sempre que solicitados pelos professores tutores.



3 METODOLOGIA

A metodologia proposta busca integrar ações que visem à orientação e ao acolhimento dos recém-ingressos, bem como o acompanhamento durante o segundo semestre das turmas de primeiros anos. Trata-se, portanto, de um Programa de Tutoria Mista, ou seja, será organizado de forma que professores tutores e alunos tutores possam trabalhar em conjunto, visando o acompanhamento mais singular e integrador dos alunos de primeiros anos.

Participarão como promotores do programa de tutoria acadêmica os estudantes a partir do 2º e do 3º ano, como alunos tutores, coordenadores dos cursos integrados, conselheiros de turma e a equipe de apoio ao ensino.

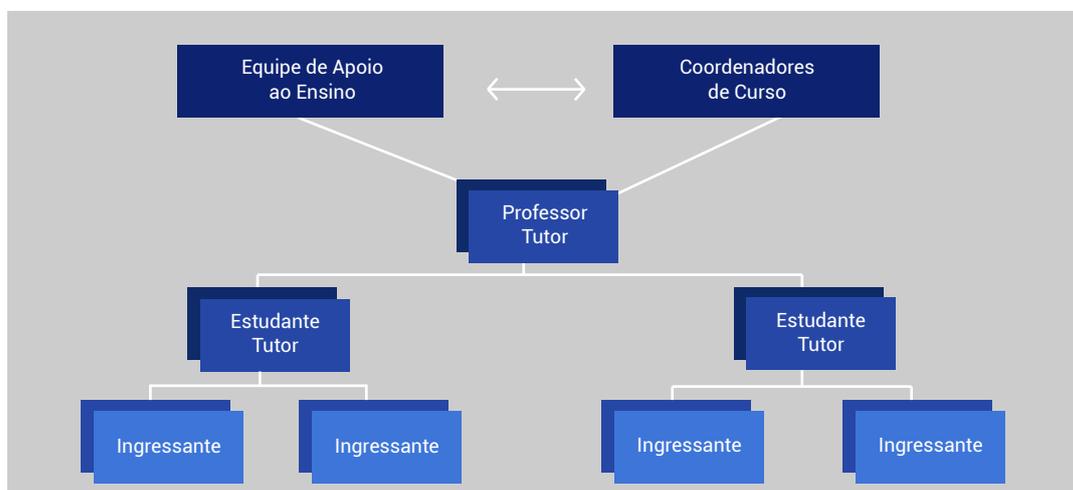
Os alunos tutores terão sob sua responsabilidade alunos de primeiro ano do Ensino Médio Integrado.

Tomemos como exemplo o caso do Ensino Médio Integrado no Câmpus Camaquã, no qual há 1 turma de Técnico em Automação Industrial, 2 turmas de Técnico em Controle Ambiental, turno manhã e tarde, e 1 turma de Técnico em Informática.

Dessa forma, teremos o seguinte grupo de trabalho: equipe de apoio ao ensino, 3 coordenadores de curso e 4 professores tutores, um para cada turma de primeiro ano. Cada professor tutor terá 2 alunos tutores sob sua responsabilidade e cada tutor auxiliar terá 2 alunos ingressantes para acompanhar.

A Figura 1 apresenta, de forma esquemática, a organização do Programa de Tutoria Mista.

Figura 1: organograma do Programa de Tutoria Mista.



Fonte: elaborado pela autora.

4 DESENVOLVIMENTO

No início do segundo semestre letivo, a equipe de apoio ao ensino, juntamente com a coordenação de curso, irá designar como professor tutor o conselheiro¹ de cada turma de primeiro ano. Caso esse não aceite participar do programa de tutoria, será convidado outro professor que esteja ministrando aula para essas turmas, e que se sinta capaz de ouvir e orientar e tenha empatia e sensibilidade no que diz respeito às dificuldades encontradas pelos tutorados, proporcionando, dessa forma, um espaço seguro e acolhedor.

Feito isso, os professores tutores terão a liberdade de convidar os alunos tutores que estão cursando o segundo ou o terceiro ano dos respectivos cursos dos ingressantes, de forma que considerem alguns critérios, a saber, que tenham uma certa afinidade com seus tutores, que sejam comunicativos, empáticos e que estejam dispostos a auxiliar os alunos de primeiros anos.

Os alunos tutores escolhidos deverão fazer o preenchimento de uma ficha de inscrição, que deverá ser entregue para os coordenadores ou equipe de apoio ao ensino. No final do semestre, no encerramento das atividades do programa de tutoria, os alunos tutores receberão um certificado de participação.

Os alunos ingressantes que participarão do programa de tutoria serão devidamente escolhidos através das observações do último conselho de classe, onde foram registradas as seguintes dificuldades: de aprendizagem, de socialização, de adaptação, de integração, entre outros.

Ainda nesse primeiro momento do segundo semestre letivo, o programa tutoria será apresentado primeiramente a todos os professores dos primeiros anos, incluindo os professores tutores, para que tenham ciência e conhecimento da implantação do programa na instituição. Nessa ocasião, será feita uma análise das indicações tanto dos alunos tutores quanto dos ingressantes que irão participar.

Dando seguimento, a ideia é que seja apresentado o funcionamento do programa separadamente para cada turma dos alunos ingressantes, utilizando o período de aula em que o professor conselheiro ministra aula ou em outro período a combinar, caso o professor tutor não seja o conselheiro. A apresentação para os alunos tutores será organizada de forma que todos possam participar, podendo ser em turno regular ou contraturno. Essa

¹Pressupõe-se que o professor conselheiro seja o tutor mais indicado, visto que foi escolhido pelo grupo de alunos da turma no primeiro semestre letivo.

sugestão de estratégia de grupos menores e separados busca uma melhor aproximação, visto que cada curso e cada turma tem perfis diferentes, sendo assim, possuem diferentes perspectivas e necessidades, bem como as atribuições e responsabilidades dos segmentos dentro do programa são diferenciadas.

Em relação às atividades a serem realizadas, os professores tutores, conjuntamente com os alunos tutores, disponibilizarão semanalmente ou quinzenalmente um horário equivalente a um período de aula ou uma hora em turnos regulares ou em contraturnos, tendo dessa forma um espaço de acolhimento e diálogo com seus tutorados.

No intuito de oferecer momentos de integração e interação, bem como complementar as atividades realizadas pelos tutores envolvidos, a equipe de apoio ao ensino em conjunto com os coordenadores irão realizar encontros macros, ou seja, envolvendo todos os grupos de trabalho, mensalmente, com o objetivo de fortalecer a formação humana integral, trazendo para discussão assuntos pertinentes ao ser humano omnilateral, através de temas como conceitos de formação humana integral na Educação Profissional e Tecnológica; juventudes; processo de aprendizagem; anseios, expectativas e perspectivas dos alunos em relação ao curso escolhido e a instituição.

Como estamos falando de um ser humano integral e sua formação integral no Ensino Médio Integrado, torna-se fundamental o conhecimento e a participação neste programa dos pais e/ou responsáveis, buscando sempre o apoio e suporte familiar. Sabemos que a família é o primeiro grupo social de que o sujeito faz parte e, portanto, o mais importante, tendo um papel fundamental como educadores.

Pensando nessa parceria entre família e escola, é necessário que se tenha essa interação, sendo imprescindível que se faça uma reunião com os pais e/ou responsáveis para apresentar o programa de tutoria e o seu funcionamento. Nessa oportunidade, será entregue um comunicado aos pais e/ou responsáveis para que tenham ciência da participação dos seus filhos(as) no programa de tutoria.



5 EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE TUTORIA

A execução do programa de tutoria conta com três etapas, sendo cada etapa discriminada abaixo através de uma tabela.

1ª Etapa:	Apresentação do programa tutoria
2ª Etapa:	Acompanhamento dos alunos tutorados
3ª Etapa:	Encerramento do programa tutoria

Quadro 1: Sugestão de atividades para cada etapa

Primeira etapa: apresentação do programa aos participantes. Realização nas primeiras semanas do segundo período letivo.			
Ação	Participantes	Responsáveis	Dinâmica
Apresentação do programa tutoria.	Todos os professores dos primeiros anos.	Equipe de apoio ao ensino e coordenadores.	Um encontro na primeira semana do segundo semestre, local e data a combinar. Nesse momento, serão convidados pelos coordenadores os conselheiros de turma para participarem do programa como professores tutores.
Apresentação do programa tutoria com ênfase nas atribuições dos participantes.	Professores tutores.	Equipe de apoio ao ensino e coordenadores.	Seleção de voluntários (estudantes) do 2º e 3º anos através de convite pelo professor tutor e análise das indicações tanto dos alunos tutores quanto dos ingressantes que irão participar.

Ação	Participantes	Responsáveis	Dinâmica
Apresentação do programa tutoria aos alunos tutores.	Alunos tutores.	Equipe de apoio ao ensino, coordenadores e professor tutor.	Encontro em que será apresentado o funcionamento do programa, bem como as atribuições dos alunos tutores. Nesse momento, os alunos tutores poderão apresentar suas percepções em relação ao processo de acompanhamento do programa de tutoria.
Apresentação do programa de tutoria para os pais/responsáveis.	Pais/responsáveis pelos alunos ingressantes.	Equipe de apoio ao ensino, coordenadores e professor tutor.	Encontro na segunda semana do segundo semestre letivo em que será apresentado o funcionamento do programa. Entrega de comunicado de ciência de participação dos alunos ingressantes.
Organização dos grupos de trabalho.	Equipe de apoio ao ensino, coordenadores, professores tutores, alunos tutores e alunos ingressantes.	Equipe de apoio ao ensino, coordenadores e professor tutor.	Encontro para a organização das equipes propriamente ditas. Designação dos alunos ingressantes com seus tutores.

Segunda etapa: acompanhamento dos alunos tutorados.

Ação	Participantes	Responsáveis	Dinâmica
Registro das ações desenvolvidas pelos envolvidos no programa de tutoria.	Alunos ingressantes, professores tutores e alunos tutores.	Professores tutores e alunos tutores.	Organização de um plano de atividades.

Ação	Participantes	Responsáveis	Dinâmica
Acompanhamento.	Alunos ingressantes, professores tutores e alunos tutores.	Coordenadores de curso, professores tutores e alunos tutores.	Atividades semanais, individuais ou em grupos no turno regular ou contraturno.
Encontros macros.	Alunos ingressantes, professores tutores, alunos tutores, professores dos primeiros anos e demais que queiram participar.	Equipe de apoio ao ensino e coordenadores.	Atividades mensais voltadas para integração e interação com o objetivo de fortalecer a formação humana integral.

Terceira Etapa: encerramento do Programa Tutoria.

Ação	Participantes	Responsáveis	Dinâmica
Relatório final das atividades.	Todos os envolvidos.	Equipe de apoio ao ensino e coordenadores de curso.	Final do segundo semestre. Estatística da evolução.
Avaliação do Programa Tutoria.	Todos os envolvidos.	Professores tutores, alunos tutores e alunos tutorados.	Final do segundo semestre. Avaliação do acompanhamento realizado. Relatório descritivo mencionando os objetivos atingidos.
Entrega de certificados.	Alunos tutores.	Equipe de apoio ao ensino e coordenadores de curso.	Final do semestre e entrega de certificado de participação no programa.

Fonte: elaborado pela autora.

SEGUNDA ETAPA: acompanhamento dos alunos tutorados

Quadro 2: Sugestões de planos de atividades.

Objetivos	Ação	Responsáveis	Período
Características dos alunos.	<ul style="list-style-type: none">• Levantamento e registro de informações• Dados relevantes da história escolar e familiar;• Características pessoais (interesses, perspectivas, expectativas, forma de aprendizagem, adaptação/integração na escola e no grupo turma);• Dificuldades e anseios;• Demandas educacionais.	Professores tutores.	Período inicial.
Acompanhamento individualizado.	<ul style="list-style-type: none">• Registrar atitudes, comportamentos, dificuldades;• Através do autoconhecimento, desenvolver metas a serem atingidas;• Trabalhar alguns temas que promovam a autoestima;• Ajudar a desenvolver hábitos e métodos de estudos e identificar estratégias para lidar com as dificuldades.	Professor tutor e aluno tutor.	Ao longo do semestre, mediante atendimentos semanais ou quinzenais.
Interação com os docentes.	Estar em contato com os professores das disciplinas nas quais os alunos apresentam dificuldades.	Professor tutor e professores.	Ao longo do semestre.
Interação família e escola.	Manter os pais ou responsáveis informados sobre a evolução dos tutorados.	Professores tutores, equipe de apoio ao ensino e coordenadores.	Ao longo do semestre.

Objetivos	Ação	Responsáveis	Período
Avaliação final.	Elaboração de relatório final sobre os resultados atingidos a ser entregue à equipe de apoio ao ensino ou aos coordenadores. Elaboração de autoavaliação pelos alunos tutorados.	Professor tutor, alunos tutores e alunos tutorados.	Final do semestre.

Fonte: elaborado pela autora.

SUGESTÕES DE ENCONTROS MACROS

Serão realizados 4 encontros macro, ou seja, serão convidados todos os participantes do grupo de trabalho da tutoria e demais interessados em participar.

1º ENCONTRO:

Tema: Formação humana integral na EPT

- Coordenação do encontro: equipe de apoio ao ensino e coordenadores de curso (podendo serem convidados funcionários, docentes ou pessoas externas para auxiliar nesse encontro).

- Data e turno: a definir com os grupos de trabalho.

Objetivos:

- Integração e interação com os colegas, tutores e professores do instituto;
- Esclarecer ao grupo a proposta do Programa Tutoria e acordar quais temas seriam interessantes para os próximos encontros;
- Fazer combinações de funcionamento do programa;
- Conhecer as concepções que fundamentam a proposta do Ensino Médio Integrado.

Estratégias:

- Apresentação individual dos participantes;
- Registro os acordos realizados de como vai funcionar, bem como as sugestões de encontros futuros;
- Solicitação de resposta às seguintes perguntas, através de nuvens de palavras.

- 1- O que você entende por Ensino Médio Integrado?
- 2- Para você, o que é formação humana integral?

Através da ferramenta mentimeter, criar nuvem de palavras para cada pergunta. Fazer um print das respostas, estabelecendo uma relação entre as duas. Nessa relação, vamos questionar os alunos e buscar entender melhor o que a formação humana integral ou a formação omnilateral tem a ver com o EMEI.

Apresentar o vídeo sobre o Ensino Médio Integrado:

https://www.youtube.com/watch?v=YIlgGbazhirg&ab_channel=IFNMG



- Questionar os alunos sobre como o EMEI pode contribuir na formação para a vida, para o mundo do trabalho.
- Registro das atividades realizadas em um plano de ação (Anexo A).

Para refletirmos:

O ser humano é um sujeito social, total, integral, enquanto sujeito de conhecimento, de cultura, de valores, de memória, de identidade e de imaginação. Para Ramos, (2008, p. 4) "somos sujeitos de nossa história e de nossa realidade", sendo assim capazes de nos apropriarmos dessa realidade, podendo transformá-la.

2º ENCONTRO:

Tema: Juventudes: um mundo fora da escola

- Coordenação do encontro: equipe de apoio ao ensino e coordenadores de curso (podendo serem convidados funcionários, docentes ou pessoas externas para auxiliar nesse encontro).
- Data e turno: a definir com os grupos de trabalho.

Objetivos:

- Discutir os desafios da juventude versus estudante – cultura, costumes, anseios, expectativa, desafios, etc.;
- Reconhecer os vários sistemas nos quais estão inseridos;
- Refletir sobre o sentido do EMEI para os jovens.

Estratégias:

- Boas-vindas: apresentação de novos participantes, caso houver.

- Vídeo: O que é ser jovem hoje?

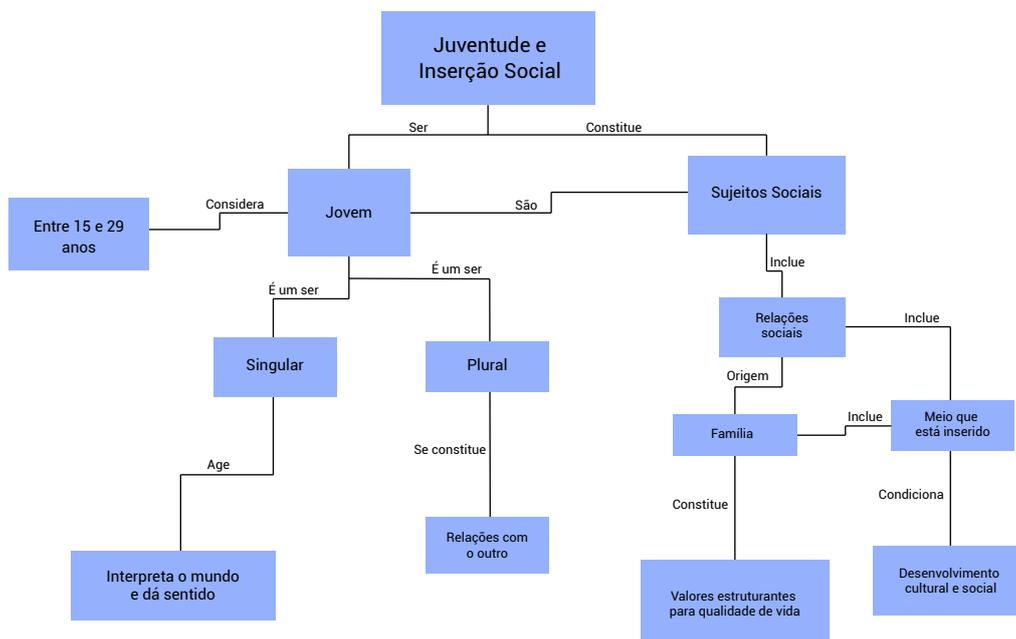
https://www.youtube.com/watch?v=UL5GERRN9ks&t=257s&ab_channel=DaviMarques



Questionamento: Quais os maiores desafios para os jovens na atualidade?

- Com base no vídeo, e após questionamentos e reflexões, faremos juntos um mapa conceitual a partir do termo "Juventudes e inserção social". Através do mapa conceitual, os alunos poderão identificar os vários sistemas dos quais o jovem faz parte. Segue uma sugestão de mapa conceitual abaixo:

Figura 2: mapa conceitual.



Fonte: elaboração da autora.

- Que sentidos a escola tem para os jovens?
- Registro das atividades realizadas em um plano de ação.
- Encerramento e combinações para o próximo encontro.

Para refletirmos:

"Todos os membros da comunidade educativa (alunos, professores e família) sejam conscientes dos valores coletivos e sintam realmente que fazem parte de uma comunidade, mediante laços e vínculos sólidos e duradouros, e não meramente ocasionais, em função de um acontecimento pontual, e que reconheçam que isso é importante em suas vidas." (Carbonell, 2016, p.169)

3° ENCONTRO:

Tema: Dificuldades, para que te quero? Relação com o processo de aprender

- Coordenação do encontro: equipe de apoio ao ensino e coordenadores de curso (podendo serem convidados funcionários, docentes ou pessoas externas para auxiliar nesse encontro).
- Data e turno: a definir com os grupos de trabalho.

Objetivos:

- Verificar as dificuldades encontradas, sejam de adaptação, interação, integração ou de aprendizagem em alguns conteúdos;
- Reconhecer a importância da autonomia do estudante para a efetivação do seu processo de aprendizagem;
- Refletir sobre o desenvolvimento da autonomia como estudante;
- Entender técnicas e organização de estudos.

Estratégias:

- Boas-vindas: apresentação de novos participantes, caso houver;
- Apresentar o conteúdo "Estudar, e agora?" Apresentação usando o programa Power Point abordando:
 - a) Existe melhor técnica para o estudo?
 - b) O que mais me atrapalha na hora de estudar?
 - c) O que realmente importa para mim?
 - d) Como organizar meus estudos?
 - e) Como lidar com a procrastinação?
 - f) Sugestões de técnicas/estratégias de estudos.
- À medida que vamos passando os slides, haverá questionamentos sobre os assuntos abordados.

- Quais são os obstáculos e/ou dificuldades para desenvolvermos autonomia na aprendizagem?
- Registrar de forma livre a seguinte questão: O que aprendi, o que levo para minha vida no encontro de hoje?

Variação na atividade:

- Organizar os participantes para um seminário;
- Trazer alunos dos terceiros e quartos anos para conversar e compartilhar suas experiências, angústias, desafios e êxito nos objetivos aqui mencionados.

Para refletirmos:

“Como formação humana, o que se busca é garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política. Formação que, neste sentido, supõe a compreensão das relações sociais subjacentes a todos os fenômenos” (Ciavatta, 2005. p.2-3)

4° ENCONTRO:

Tema: Diário de estudante.

- Coordenação do encontro: equipe de apoio ao ensino e coordenadores de curso (podendo serem convidados funcionários, docentes ou pessoas externas para auxiliar nesse encontro).
- Data e turno: a definir com os grupos de trabalho.

Objetivos:

- Identificar as dificuldades, anseios e expectativas no processo de tutoria ao longo do semestre;
- Verificar o que foi significativo para o estudante nesse processo e quais fatores foram importantes para a aprendizagem;
- Avaliar o Programa de Tutoria através de questionário.

Estratégias:

- Boas-vindas e proposta de trabalho;
- Organizar uma roda de conversa com todos os envolvidos no Programa Tutoria;
- Lançar as seguintes questões, nas quais todos podem falar individualmente e abertamente:
 - a) Quais dificuldades não consegui superar durante o semestre?



- b) Em relação a conteúdos: o que necessito aprender?
- c) Relacionando com as vivências no acompanhamento do Programa Tutoria, o que foi mais importante?
- d) E agora, o que eu espero?
- e) Descrever em texto livre qual contribuição que o Programa Tutoria teve na sua caminhada ao longo do semestre.

Para refletirmos:

O conhecimento do sujeito acontece através das múltiplas relações, sendo elas sociais, culturais e econômicas, ou seja, estar em sociedade e participar em sociedade implica na compreensão, entender os direitos e deveres da ordem social e política. Desse modo, é preciso conviver e estabelecer esta relação de reciprocidade com o meio social, entendendo a relação dialética entre os sujeitos.

TERCEIRA ETAPA: Encerramento

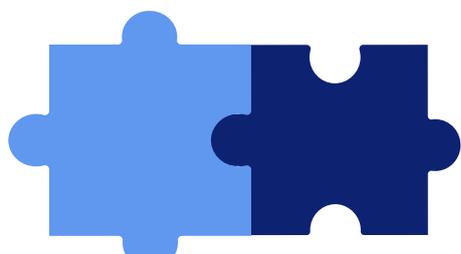
5.1 Avaliação

A eficácia do programa será avaliada ao final do segundo período letivo, através de reunião na qual serão feitos os relatos dos tutores e estudantes envolvidos.

No final do segundo semestre letivo, caberá ao aluno formular a sua própria avaliação do acompanhamento realizado, que poderá ser formalizada no último encontro, quando poderá colocar o que mais lhe agradou, o que considerou mais útil e o que julga pertinente ser realizado para o próximo ano. O aluno fará o seu balanço pessoal sobre o que considera mais importante do acompanhamento ou sugerir modificações que julgue pertinentes.

De posse das avaliações feitas pelos alunos tutorados, caberá a equipe coordenadora do programa de tutoria, a adequação dos encontros, caso verifique que o aluno atingiu autonomia e superou as dificuldades inicialmente relatadas.

O professor tutor, com a ajuda do aluno tutor, também elaborará um relatório descritivo acerca do acompanhamento realizado, mencionando os objetivos atingidos, assim como aqueles que ainda não superaram as dificuldades e necessitam de intervenção. O professor tutor também poderá sugerir estratégias passíveis de serem utilizadas em sala de aula e que melhorem o progresso do aluno.



Partindo dos relatórios apresentados pelos diferentes professores tutores, o coordenador, juntamente com a equipe de apoio ao ensino, elaborará um relatório final onde conste a estatística de sucesso escolar, no sentido de evolução acadêmica, social e integral do estudante, levando em conta as suas dificuldades iniciais relatadas ao ingressar no programa, assim como alguns entraves e contratempos apontados pelos diferentes tutores.

5.2 Resultados e impactos esperados

Espera-se, com este programa, que os jovens estudantes possam compreender a relação do Ensino Médio Integrado com a sociedade e com o mundo do trabalho, bem como entender a formação humana integral, na qual o estudante possa se reconhecer como ser humano integral e, com isso, ter condições de enxergar e propor modificações na sua realidade social, sendo dono de sua própria história.

Com relação aos professores tutores, equipe de apoio ao ensino, coordenadores e participantes em geral, esperamos que, através do Programa de Tutoria, possam ter um olhar mais singular para com os alunos ingressantes, que vejam no acompanhamento uma forma de solucionar possíveis entraves na caminhada acadêmica dos alunos, tornando a experiência educativa mais leve e fluida.

Dessa forma, através do produto educacional, intitulado “Programa de Tutoria: plano para implantação de um processo de acompanhamento acadêmico para o primeiro ano do Ensino Médio Integrado”, pretende-se contribuir com a instituição e que essa metodologia possa ser adotada como uma ação permanente de acolhimento e acompanhamento destinada aos estudantes ingressantes no Ensino Médio Integrado dos Institutos Federais e demais instituições de ensino que adotem a formação humana integral como princípio.



REFERÊNCIAS

CARBONELL, Jaume. Pedagogias do Século XXI. 3. ed. Grupo A, 2016.

CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e identidade. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (org.). Ensino médio integrado: concepções e contradições. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

ESCOTT, Clarice Monteiro. Educação Profissional e Tecnológica: avanços, retrocessos e resistência na busca por uma educação humana integral. Revista de Educação Pública, v. 29, p. 1-16, jan./dez. 2020.

FERNANDES, Woqiton Lima; COSTA, Carolina Severino L. Possibilidades da Tutoria de Pares para Estudantes com Deficiência Visual no Ensino Técnico e Superior. Revista Brasileira de Educação Especial, Marília, v. 21, n. 1, p. 39-56, jan.-mar., 2015.

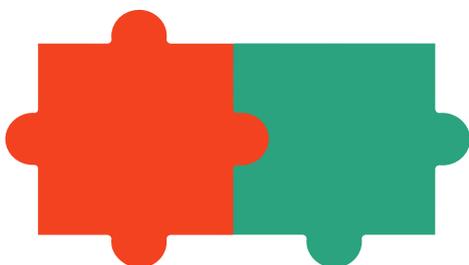
IFSUL. Instituto Federal de educação, ciência e tecnologia Sul-rio-grandense. Câmpus Camaquã. Disponível em: <http://www.camaqua.ifsul.edu.br/>.

LEÃO, Geraldo; DAYRELL, Juarez Tarcísio; REIS, Juliana Batista dos. Juventude, projeto de vida e ensino médio. Educ. Soc., Campinas, v. 32, n. 117, p. 1067-1084, out./dez. 2011.

LOURENÇO, Lucinda Fernandes. Tutoria. Um caminho possível para o sucesso escolar. 2012. Disponível em: https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/7586/1/ulfpie042883_tm.pdf. Acesso em: 25 ago. 2023.

MOREIRA, Marco Antonio. Teorias de aprendizagem. São Paulo: EPU, 1999.

RAMOS, Marise Nogueira. Concepção do ensino médio integrado. In: Seminário Sobre Ensino Médio, 2008. Secretaria de Educação do Pará. 08-09 maio 2008. Disponível em: http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br.go/files/concepcao_do_ensino_medio_integrado5.pdf.



ANEXO A: PLANO DE AÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

PLANO DE AÇÃO	
DATA:	
TEMA ABORDADO:	
RELATO DAS ATIVIDADES REALIZADAS	
Assinatura dos responsáveis pela atividade:	